

STUDIO ARTHUR CASAS

ARQUITETURA

E DESIGN

USA - New York

110 E 25th Street, St #354

10010, EUA

+ 1 646 839 5063

ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo

Rua Itápolis, 818 - 01245 000

55 11 2182 7500

55 11 3663 6540

sp@arthurcasas.com

FACTSHEET

Projeto	Restaurante Alma Maria
Autor	Arthur Casas
Equipe	Maria Magalhães, Marcela Muniz, Renata Adoni, Daniela Diniz, Fernanda Castelo Branco, Cristiane Trolesj, Milena Chieco, Bruna Rizzi
Consultores	Studio Serradura (iluminação); Estillo Arquitetura (projeto de cozinha); Renata Tilli (paisagismo); K2P Projetos (instalações); Leão e Associados (cálculo estrutural); Engetrel (cálculo estrutural da madeira); Taag (som e automação)
Fornecedores	Clamon (marcenaria); Casulo (piso de madeira e estrutura de madeira); Pagliotto (pedra); Ns Brazil (pintura); Solar System (toldo); MF Cozinhas (cozinha); Primo Vidros (vidros e espelhos); Ventana Luminosos LTDA (iluminação); Joshua Adegas (adega)
Datas	2010 - 2011
Área construída	395 m ²
Localização	São Paulo – SP, Brasil
Imagens	Tuca Reinés

SOBRE

No início de 2010, um investidor espanhol contratou o Studio Arthur Casas para projetar um restaurante na Rua Oscar Freire, uma das ruas mais badaladas de São Paulo. O Studio participou da concepção da marca do restaurante, o que permitiu uma relação intrínseca entre arquitetura e gastronomia.

Uma exceção em São Paulo, a Rua Oscar Freire é uma das poucas ruas onde há intenso tráfego de pedestres. A inserção nessa parte da cidade, no bairro dos Jardins, foi essencial para o conceito do projeto: o restaurante deveria estar integrado com a rua e com o fluxo de pedestres, seu movimento deveria ser notado.

A calçada se estende para dentro do restaurante, que é constituído por uma série de platôs, criando um percurso espacial rico que os conecta. Um dos elementos principais é a fachada. O pórtico em concreto é fechado por 6 portas automáticas em madeira maciça cortada a laser. Elas desempenham um importante papel como

divisórias – completamente abertas permitem total transparência quando o restaurante está em funcionamento, e, quando fechadas, trabalham como muxarabis espanhóis, deixando apenas um vislumbre do restaurante e criando curiosidade entre os pedestres.

Os principais materiais são concreto, pedra e madeira de demolição. O vidro é usado como corrimão e para selar as cozinhas, garantindo fluidez espacial. Uma fenda percorre as laterais do teto, permitindo a penetração de uma enorme quantidade de luz natural no restaurante. Apesar de a maior parte das cores ser neutra, a atmosfera é alegre, com cadeiras e parassóis laranjas. Prateleiras ao longo da lateral do restaurante são ocupadas com produtos espanhóis, trazendo a atmosfera relaxada dos mercados tradicionais espanhóis. A iluminação foi projetada de maneira indireta, através de fendas nas prateleiras, bancos e forro.

Os 4 diferentes platôs que definem o espaço têm uma diferença de 1,50m entre si. Assim, cada espaço tem uma característica única, ainda que conectados visualmente com as outras partes do restaurante.

No nível da rua, a calçada se estende para dentro do restaurante, contínuo ao terraço, o bar de tapas saúda os clientes. Um platô semienterrado funciona como um espaço mais íntimo sob o mezanino, com uma forte presença de materiais naturais como madeira e pedra. Uma cozinha só para essa área está localizada nos fundos do espaço. A adega de 8m de altura acomoda 1000 garrafas e acentua a forte conexão vertical entre os espaços. Um corredor revestido em pedra leva aos banheiros.

Sobre essa base e 1,50m acima da rua, o mezanino está diretamente integrado com a abertura vertical do restaurante. Esse espaço central é dominado pelas prateleiras que percorrem a lateral do restaurante, com sua colorida variedade de produtos. Pode-se assistir o intenso movimento dos funcionários através do vidro que revela a segunda cozinha. Por fim, o nível mais alto está 3m acima da rua, com um salão menor e um bar. É o espaço onde clientes podem ter tanto a sensação da rua quanto dos fundos do restaurante, vendo e sendo vistos de todas as direções

Alma María é um projeto que foi acima de tudo concebido em corte, tentando enriquecer a experiência dos pedestres em uma cidade majoritariamente dominada por carros, gerando uma aparente complexidade espacial de maneira simples, brincando com fortes elementos horizontais e verticais.